CÂMARA MUNICIPAL DE FLORESTA
CASA BENÍCIO FERRAZ

MOÇÃO Nº01/2020

Aprovado por 11 x 0
Em 16/03/20.
Presidente

Exmo. Sr. Presidente,

Ilma. Srtª. Vereadora,

Ilmos. Srs. Vereadores.

Movemos à Mesa, após ouvido o plenário e obedecidas às Formalidades regimentais, que seja consignado na ata dos trabalhos desta Casa Legislativa, MOÇÃO DE APLAUSO A PROF. ROSINEUMAN DE SOUZA SOARES LEAL, PELA POSSE NO CARGO DE DIRETORA DO INSTITUTO FEDERAL DO SERTÃO PERNAMBUCANO-CAMPUS FLORRESTA E SEUS RELEVANTES SERVIÇOS PRESTADOS NA EDUCAÇÃO.

JUSTIFICATIVA

A trajetória de todo educador é tecida com as histórias e experiências acumuladas ao longo da vida. Assim, o percurso profissional da Prof. Rosineuman se fez com os ensinamentos transmitidos por seus pais – João Enoque Marcelino e Edite Firmina de Souza (em memória) – e com todas as vivências construídas ao longo da vida escolar, inclusive como estudante de escolas públicas de Floresta – Grupo Escolar Júlio de Mello (Jardim de Infância à 4ª série), Escola Municipal Major João Novaes e Escola Capitão Nestor Valgueiro de Carvalho (5ª a 8ª série).

Concluída a 8ª série, ingressou no Curso de Formação para o Magistério, na Escola Deputado Afonso Ferraz, não por opção pessoal, mas por ser este o curso mais adequado para mulher, na cidade de Floresta - PE, principalmente para as meninas cujos pais não tinham condições de custearem o ensino médio na capital do estado. Assim, no decorrer de três anos de formação, construiu importantes ensinamentos voltados para a docência, os quais lhe permitiram vislumbrar a possibilidade de ser professora.

Durante toda sua trajetória escolar, Rosineuman sempre foi uma aluna além da sala de aula. Em todas as instituições educativas por onde passou, participava ativamente dos eventos e festividades comemorativas (era comum ter uma poesia para recitar ou uma dramatização para apresentar), bem como do Centro Cívico Escolar, cuja função era, principalmente, organizar a

vivência das datas cívicas na escola.

Em 1981, conquistou a habilitação para exercer o magistério e, em 1982, na mesma escola onde se formou, a Escola Deputado Afonso Ferraz, passou da condição de aluna para a de professora. Tendo concluído o curso como aluna laureada, foi agraciada com um contrato de professora primária (à época não se prestava concurso público) e, dessa forma, ingressou na Rede Pública Estadual de Ensino. A experiência exitosa com sua primeira turma de alunos – uma 4ª série – foi importante para a construção de uma identidade muito forte com a profissão e, daí, a consolidação da carreira de professora.

No período de 1983 a 1986, Rosineuman dividiu o tempo entre as tarefas de professora e, simultaneamente, de aluna do Curso de Licenciatura em Letras no Centro de Ensino Superior do Vale do São Francisco – CESVASF, em Belém do São Francisco – PE. Concluída a licenciatura, decorreram 10 anos para fazer um curso de especialização - Especialização em Planejamento Educacional e, posteriormente, uma Especialização em Língua Portuguesa. Em março de 2019, concluiu o Mestrado Profissional em Educação, pela Universidade Federal da Bahia, sendo esta a sua mais recente formação acadêmica– PE.

À formação escolar foi sendo acrescida a formação complementar, através de "treinamentos" ou capacitações (numa terminologia mais recente), principalmente nas áreas de Educação, Língua Portuguesa e Alfabetização de Crianças. Graças a esse processo, do qual participou ativamente, e aos diversos fazeres que foram se somando ao longo dos anos, como estudante e como profissional, foi sendo construída a sua trajetória de professora, nas seguintes instituições educativas: Escola Deputado Afonso Ferraz (rede estadual – 1982 a 1988); Gerência Regional de Educação (1989 a 1996); Colégio Diocesano de Floresta (rede particular – 1989 a 1996); Educandário Pequeno Aprendiz (rede particular – 1998 a 2008).

No espaço e tempo dessas escolas, Rosineuman vivenciou a experiência docente em todas as modalidades de ensino (da Educação Infantil ao Ensino Médio), convivendo com alunos de faixas etárias diversificadas - jovens, adolescentes e crianças, atuando principalmente na docência de Língua Portuguesa. Soma-se, ainda, a atuação com estudantes de nível superior, no Instituto Superior de Educação de Floresta – ISEF e, no período de 1997 a 2008, mediante regime de cooperação, a prestação de relevantes serviços junto à Prefeitura Municipal de Floresta, sobretudo na área de educação e de desenvolvimento social.

Foi com essas vivências, construídas ao longo de 26 anos de exercício docente que, em 2008, ingressou no Instituto Federal do Sertão Pernambucano – Campus Floresta, a princípio como professora substituta de Língua Portuguesa e, a partir de 03 de dezembro de 2009, como professora efetiva do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico da Rede Federal. Desde então, vem assumindo a docência de Língua Portuguesa nos diversos cursos ofertados pelo Campus, tendo atuado também como Assessora da Direção Geral (2012 a 2015) e coordenadora de curso de nível médio (2016 a 2020). Dessa forma, procurou sempre contribuir para que o Campus Floresta possa cumprir sua missão de ofertar uma educação diferenciada, aliando formação básica com profissionalização, de modo a responder às demandas da sociedade com soluções técnicas e tecnológicas que favoreçam a melhoria da vida das pessoas e a transformação social.

Portanto, solicito aos meus pares a aprovação desta Moção de Aplausos.

Sala das Reuniões, em 16 de março de 2020.

Marcos Antônio de Carvalho (Raposinha)

Vereador

Benjamim José Nunes Filho

Vereador

Adailto Nunes (Beto Puça)

Vereador (Presidente)

André Alexandre de Sá Ferraz de Moura Maniçoba

Vereador

Ana Beatriz Leal Numeriano de Sá

Vereadora

Francisco Ferraz Novaes Neto

Vereador

Gilberto Quirino de Sá

Vereador

Esequiel Rodrigues de Aquino

Vereador

Luiz Antônio da Silva Filho

Vereador

Murilo Alexandre de Almeida

Vereador

Pedro Henrique Novaes de Souza Lira

Vereador

Talles Welles Marques de Sá Cruz e Souza

Vereador

Tiago Sobral Ferraz de Moura Maniçoba

Vereador